

Pelo parecer, diretas no DF somente em 90

O parecer do relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB/AM), confirma o favoritismo da emenda do Centrão, que propõe eleições diretas para governador em 1990. Isso porque, das outras cinco emendas apresentadas em relação à autonomia política para Brasília, uma foi prejudicada por não apresentar o número certo de assinaturas — a do Grupo dos 32 —, e as quatro restantes foram rejeitadas por serem de autoria individual.

A expectativa da bancada do DF no Congresso agora gira em torno do conhecimento do texto elaborado pelo relator sobre a autonomia política do DF, já que Bernardo Cabral defendeu eleições diretas para governador de Brasília na Comissão de Sistematização. E, de acordo com o texto da comissão, as eleições para governador ocorreriam em 1988, com novo pleito em 1990, coincidente com o mandato dos governadores das demais unidades da Federação.

Sem chance

Se houver ressalva do relator à emenda do Centrão, isto ampliará a expectativa de sucesso da ala da bancada que defende eleições no DF em 1988, e que hoje é tendência majoritária entre os parlamentares de Brasília. Caso, no entanto Bernardo Cabral não faça ressalva a respeito, os constituintes do DF sentirão que eleições, em 1988, não terão chances de passar em plenário.

Este contexto não exclui, no entanto, o esforço individual dos senadores Meira Filho (PMDB), Maurício Corrêa (PDT) e do deputado Augusto Carvalho (PCB) de pedirem destaque às suas emendas rejeitadas e trabalharem pela sua aprovação. Os três parlamentares propuseram eleições 60 dias após a promulgação da nova Constituição, coincidente com a de Presidente da República e neste ano, respectivamente.